

Resumo

Introdução: A malária é uma doença potencialmente mortal causada por parasitas que se transmitem ao ser humano pela picada de mosquitos infetados pelo género *Anopheles*. Existem vários sistemas de grupos sanguíneos bem definidos, os sistemas de grupos sanguíneos ABO e Rh são considerados os mais importantes. **Objetivo:** Este estudo avaliou a susceptibilidade à malária e sua correlação com os grupos sanguíneos (ABO + Rh) em pacientes internados por malária no hospital geral dos cajueiros no 1º trimestre de 2017. **Material e Métodos:** Foi feito um estudo semi experimental, observacional e descritivo, onde para a pesquisa do parasita foi usada a gota espessa e o esfregaço de sangue periférico e corados por giemsa. A fenotipagem dos grupos sanguíneos do sistema ABO foi feita de acordo com a técnica descrita por Carvalho (2008). **Resultados:** Das 100 amostras observadas verificou-se que, a faixa etária mais afetada foi a de 1 aos 5 anos correspondendo a (43%), pacientes do sexo masculino foram mais acometidos por essa patologia (60%), o Município que mais apresentou casos foi o Cazenga (52%) e 70% dos progenitores dos pacientes era da etnia Kimbundo, que maioritariamente era do grupo sanguíneo A. A malária moderada foi verificada na maioria dos pacientes do grupo O (74,3%), severa foi frequente em pacientes do grupo sanguíneo B (32%) e a grave em pacientes do grupo sanguíneo AB (42,9%), seguido de pacientes com o grupo A (34,9%). **Conclusões:** Parece haver diferença da susceptibilidade e gravidade da malária entre os pacientes de diferentes grupos sanguíneos e este fator pode estar associado a própria condição biológica e de resistência às infeções, entretanto, a melhoria no saneamento básico e educação sanitária são necessárias para diminuir o índice de malária a nível desses municípios.

Palavras-chave: Grupos sanguíneos, suscetibilidade, malária, pacientes internados.

Referências bibliográficas:

[1] ANGOP: Angola: Registados mais de dois mil óbitos por malária em 2017. Disponível em: <http://www.angop.ao/angola/pt>, consultado em 30-08-2017.

[2] WHO, Guidelines for the treatment of Malaria, second edition 2010 Disponível em: <http://researchonline.lshtm.ac.uk>, consultado em 19-06-2017. Gomes AP, Vitorino RR, Costa AP, Mendonça EG, Oliveira MGA, Batista RS. Malária grave por *Plasmodium falciparum* Severe *Plasmodium falciparum* malaria.

CO59

Perfil da malária em crianças atendidas no Hospital Pediátrico do Lobito

Leonel Mendes^{1,2*}, Maria José², Mariele Luís¹

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola

²Direção Municipal da Saúde do Lobito, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A malária é uma doença tropical com grande importância em saúde pública em virtude das altas taxas de morbidade e mortalidade no mundo, principalmente, se considerarmos a infeção nas crianças, um grupo suscetível às formas graves da doença. Acrescenta-se, o impacto do surgimento e da disseminação de cepas de *P. falciparum* multirresistentes (Plucinski et al., 2019). Angola registou, entre janeiro e maio de 2021, 3.799.458 casos de malária e 5.573 óbitos, representando um acréscimo de casos, mas uma redução de mortes face ao período homólogo. Os casos reportados este ano, com uma taxa de letalidade de 0,1%, significam mais 322.717 casos e menos 102 óbitos relativamente aos primeiros cinco meses de 2020 (WHO, 2020). **Objetivos:** analisar o perfil da malária em crianças atendidas no Hospital Pediátrico do Lobito. **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva coma a bordagem quantitativa, cuja amostra foi de n=1169 resultados obtidos dos livros estatísticos do Hospital pediátrico do Lobito. **Resultados:** Durante o período de 2019 a 2020 o Hospital pediátrico do Município do Lobito registou 1169 pacientes encaminhados ao laboratório de análises clínicas para o diagnóstico da malária, dos quais, 73,8% (n=863) foram considerados negativos, 21,6% (n=252) correspondeu a baixa parasitemia e 4,6% (n=54) positivo com alta parasitemia. Onde, 48,8% (n=566) representaram o sexo masculino e 51,6% (n=603) o sexo feminino Verificou-se também que, a idade dos pacientes estava situada entre 1 a 15 anos de idade, onde a maior concentração da idade dos pacientes estava situada entre os 4 a 8 anos de idade. **Conclusões:** verificou-se o predomínio de casos positivos com baixa parasitemia em relação a alta parasitemia para os anos de 2019 e 2020. A espécie predominante foi o *Plasmodium falciparum*. Os casos de malária mantiveram-se estáveis em quase todos os meses do ano de 2019, porém, no ano de 2020 houve um aumento nos meses de setembro a dezembro. Assim a prevalência para o ano de 2019 no Hospital pediátrico foi de 20,6% e para o ano de 2020 a prevalência foi de 31,9% na unidade de saúde já mencionada.

Palavras-chave: perfil, crianças malária, Hospital Pediátrico do Lobito.

Referências bibliográficas:

- [1] Plucinski, M.M., Dimbu, P.R., Fortes, F., Murphy, S.C., Smith, N.T., Cruz, K.R., Seilie, A.M., Halsey, E.S., Aidoo, M., & Rogier, E. (2019). Malaria Parasite Density in Individuals with Different Rapid Diagnostic Test Results and Concentrations of HRP2 Antigen. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 100(5), 1202-1203. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.19-0006>
- [2] WHO. (2020). World Malaria Report. In *Who* (Vol. 73, Issue 1).
- [3] <https://www.who.int/teams/global-malaria-programme/reports/world-malaria-report-2020>.

CO66

Infertilidade feminina: aspetos sociais e psicológicos em pacientes atendidos no Hospital Geral de Benguela

Mariele Luís¹ Leonel Mendes^{1*}

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela/DCTS, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ leonel.mendes@ispbenguela.com

Resumo

Introdução: A infertilidade é definida como ausência da concepção após 12 meses de atividade sexual sem uso de contraceptivos. Sua prevalência na população varia entre os diferentes países: entre um mínimo de 5% e um máximo de 30 de todos os casais (Cozzolino et al., 2018). **Objetivos:** Analisar a infertilidade feminina em pacientes atendidos no Hospital Geral de Benguela. **Material e Métodos:** Análise retrospectiva e prospetiva com uma abordagem quantitativa. A amostra foi de n=179 mulheres referente ao período de 2020/2021 e n=60 ao período de Maio de 2022. Foi aplicado teste Qui-quadrado de Pearson. **Resultados:** Análise de 179 casos de pacientes que afluíram as consultas de infertilidade durante o ano de 2020, cuja faixa etária que mais solicitou os serviços estava situada entre 18 a > 36 anos, sendo que entre elas a faixa etária predominante estava situada entre 21 e 35, com um tempo de relação de n=54, o correspondente a 10 anos e n= 40 que fazia referência a > 10 anos de relacionamento. Observou-se uma relação significativa entre os domínios faixa etária e tempo de relação (P valor=0,03). Ao se analisar o tipo de infertilidade e o número de partos n=46 (25,6%) não tiveram partos e foram diagnosticadas com o tipo de infertilidade primária. Entretanto mais da metade n=106 (59,2%) seu diagnóstico foi de infertilidade secundária e tiveram n=2 partos, porem as pacientes com maior número de partos n=3, apresentaram-se em menor número n=27 (15%). **Conclusão:** Entres as mulheres atendidas no Hospital Geral de Benguela nas consulta de infertilidade observou que, quanto maior for a faixa etária, maior foi é o tempo de relacionamento. Entretanto um quarto delas não teve partos e seu diagnóstico foi de infertilidade primária. Entretanto, mais da metade apresentou infertilidade secundária e as mesmas já tiveram partos.

Palavras-chave: Infertilidade feminina, aspetos sociais, aspetos psicológicos.

Referências bibliográficas:

- [1] Cozzolino, M., Domingo, J., & Soares, S. R. (2018). Ovarian stimulation under the effect of isotretinoin. *Gynecological Endocrinology: The Official Journal of the International Society of Gynecological Endocrinology*, 34(2), 107–109. <https://doi.org/10.1080/09513590.2017.1380185>

CO74

Avaliação qualitativa da pesquisa de plasmodium em lâminas positivas dos pacientes atendidos na pediatria do Hospital Regional do Lobito

Paulino Calepete¹, João Cuiovola Gabriel², Ana Branco Steele^{3*}

¹Instituto Superior Politécnico de Benguela, Benguela, Angola

*Autor correspondente: ✉ ana.steele@ispbenguela.com